

# **OS IMPASSES QUE IMPLICAM NO PROCESSO DA GESTÃO ESCOLAR CONCERNENTE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**Eliclândia Nunes de Lima**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
eliclaudiaespindola@bol.com.br

**Javan Sami Araújo dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
javansami@hotmail.com

**Marilucia Gregório de Lima**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
marimaluk@hotmail.com

**Valdete de Brito Silva**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
valdeteufal@gmail.com

**Resumo:** O referido trabalho teve como foco principal tornar claro como a Educação de Jovens e Adultos vem sendo tratada pela equipe gestora escolar. Diante disso, o mesmo desdobrou-se visando à proporção da representatividade dos docentes e discentes da Educação de Jovens e Adultos nos fóruns e colegiados, podendo perceber em que medida essa modalidade se faz presente na gestão participativa desse ambiente escolar.

**Palavras-chave:** gestão escolar; educação de jovens e adultos; projeto político pedagógico.

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho ora apresentado teve início a partir dos estudos bibliográficos, visitas, observações e entrevistas, tendo como objetivo, investigar o procedimento da articulação entre a Gestão escolar e a modalidade da EJA. Dentro desse contexto, os nossos estudos tratam à relação participativa da Educação de Jovens e Adultos nas escolas da rede pública municipal de Maceió/AL. Dentro desta temática da Educação de Jovens Adultos e da Gestão, o desenvolvimento da pesquisa teve como objetivo tornar claro como a Educação de Adultos vem sendo tratada pela equipe gestora da referida instituição de ensino. Diante disso, o trabalho desdobrou-se visando à proporção da representatividade dos docentes e discentes da Educação de Jovens e Adultos nos fóruns e colegiados, especificando o conselho e o grêmio. De acordo com os teóricos Lück 2002, Cury 2000; Paro 2007 a gestão deve ser compreendida como um método coletivo dentro da gestão democrática no ambiente escolar.

## **METODOLOGIA**

Para a realização da coleta dos dados foram utilizados os seguintes procedimentos: o mapeamento das escolas, as visitas, observações e as entrevistas. As entrevistas foram específicas

para os componentes que formam os seguimentos da escola (núcleo gestor, os professores e os alunos). Posteriormente, foram realizadas as análises visando perceber a relação participativa da Gestão da escola com a modalidade da EJA.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ato da análise do Projeto Político Pedagógico, foi possível perceber que as informações contidas no mesmo com relação à Educação de Jovens e Adultos, se contradizem a partir das entrevistas realizadas com os seguimentos que formam a unidade escolar. Percebemos que o PPP da mesma que a Educação de Jovens e Adultos não está totalmente presente na gestão da escola, que se autodenomina democrática. Foi observado que a EJA possui uma participação no conselho escolar, porém não influencia totalmente nas tomadas de decisões da escola, porque os alunos nem sempre ficam sabendo da reunião com a antecedência prevista em lei, e as mesmas por vezes são canceladas e, o que parece pior, quando conseguem comparecer, permanece em silêncio, por receio, ou vergonha e pela descrença de que sua opinião não é importante. Sendo assim, podemos perceber que a função do Grêmio Estudantil vai muito além das organizações de festas e jornais, pois a real função que o grêmio deve desempenhar é justamente nas questões democráticas da escola, nas tomadas de decisões, participação nas reuniões buscando uma melhoria para toda a unidade escolar.

## CONCLUSÃO

A Educação de Jovens e Adultos não tem uma participação coletiva na elaboração do Projeto Político Pedagógico. Com os dados coletados a gestão escolar e os sujeitos da EJA não participam efetivamente numa ação conjunta para a melhoria da boa qualidade de ensino, tendo como consequência a falta de uma ação articulada e conjunta. Percebe-se que existe na instituição o Conselho escolar formado pelos seguintes segmentos: aluno, professor, pais, coordenadores e funcionários, sendo que na realidade não é concretizado. O Projeto Político Pedagógico ainda possui um caráter com finalidades específicas, restringindo apenas aos coordenadores, diretores e professores.

## REFERÊNCIAS

- CURY, C.R.J. *Gestão democrática da educação: exigências e desafios*. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, São Bernardo do Campo, v. 18, n. 2, jul./dez. 2002.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Gestão Escolar Democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia**. 1. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2003.
- \_\_\_\_\_. PARO, Vitor Henrique. (Orgs.). **Políticas públicas e educação básica**. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2001.
- LÜCK, Heloisa. *Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus gestores*. **Em aberto**. Brasília, n. 72, p. 11-3, junho 2000.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada**, 2008.